Variáveis e Vetores

João Marcelo Uchôa de Alencar

Universidade Federal do Ceará - Quixadá

27 de Setembro de 2019

O Subshell

- Cada execução de um script inicia um novo processo shell que vai interpretar as instruções nele contidas.
- As variáveis definidas no *shell* pai não são copiadas automaticamente para o *shell* filho.
- Para copiar as variáveis, precisamos usar o comando export.
 - Qualquer variável não exportada é ignorada pelos subshells.
 - O subshell acessa uma cópia das variáveis.
 - Um subshell pode exportar uma variável para seus subshells.
- Uma maneira de retornar um valor de um subshell é atribuir o retorno a uma variável.

O Comando source

- Através do *source*, você pode executar os comandos de um arquivo no próprio *shell* atual.
- Dessa forma, suas variáveis são atualizadas.
- Os arquivos .profile ou .bashrc são invocados com source toda vez que você faz login.

Principais Variáveis do Sistema

HOME	Caminho do seu diretório
PATH	Caminhos que guardam programas
PWD	Diretório corrente
LOGNAME	Seu nome de usuário
PS1	Caracteres do <i>prompt</i> primário
IFS	Separador padrão
TERM	Tipo de terminal
PROMPT_COMMAND	Executado ao final de cada comando

Exemplo

- Vamos criar uma variável no arquivo .bashrc chamada LOGIN_DATE. Ela deve armazenar a data que fazemos login no sistema.
- Vamos criar um diretório bin na sua pasta de usuário. Dentro dele, um script chamado showLoginDate (sem a extensão .sh) deve exibir na tela o conteúdo da variável LOGIN_DATE. Esse diretório deve ser inserido na variável PATH.

Usando as { } para Controlar Variáveis

- ▶ \${!variavel}: indireção.
- ▶ \${!padrao*}: nome de variáveis de acordo com o padrão.
- \${variavel:-default}: valor default.
- \${variavel:=default}: atualiza a variável com valor default.
- ▶ \${variavel/de/para} substitui uma ocorrência do padrão.
- ▶ \${variavel//de/para} substitui todas as ocorrências.

Usando as { } para Gerar Strings

- ► {lista}
- ► {inicio..fim}
- prefixo{lista} ou prefixo{inicio..fim}
- {lista}sufixo ou {inicio..fim}sufixo
- prefixo{lista}sufixo ou prefixo{inicio..fim}sufixo
- {inicio..fim..incr}

Vetores ou *Arrays*

- vet=(elemento0 elemento1 elemento2 ... elementoN)
- vet[n]=valor
- declare -a vet (sem alterar caso exista)
- declare -A vet (vetor associativo)
- read -a vetor

Acessando Vetores

- ▶ \${vet[0]}
- ▶ \${!vet[@]}
- ▶ \${#vet[@]}
- ▶ \${vet[@]:0:2}

Exemplo

- Façamos um script chamado contadorVetor.sh
- O usuário deve informar, sem utilizar parâmetros, um número por vez.
- O número deve ser armazenado em um vetor.
- Quando o usuário informar o caractere q o script deve informar quantos números foram inseridos no vetor e terminar. Devemos usar vetores!

Atividade

Faça um *script* chamado *contaPalavras.sh* na pasta *atividades/atividades08* que pergunte ao usuário o nome de um arquivo de texto e para cada palavra do arquivo diga quantas vezes ela aparece no texto.

```
$ cat arquivo.txt
a casa que vivo é boa.
boa casa é.
$ ./contaPalavras.sh
Informe o arquivo: arquivo.txt
casa: 2
boa: 2
é: 2
a: 1
que: 1
vivo: 1
```